

**Prédios.** Construções poderão ser derrubadas porque não foram tombadas

# Armazéns do porto vão dar lugar a uma retroárea

**Ministro anunciou também investimento de R\$ 140 milhões para a construção de novo cais em Atalaia**

**RITA BRIDI**  
rbridi@redgazeta.com.br

■ A ampliação do cais comercial de Vitória – as obras foram iniciadas no final do ano passado, após questionamentos do Tribunal de Contas da União (TCU) – vai resultar, além de melhores condições para a operação nos berços 101 e 102, em aumento da retroárea do porto que ganhará mais 14 mil m<sup>2</sup> de espaço para armazenagem de cargas, totalizando 30 mil m<sup>2</sup>.

O aumento da retroárea será possível com a retirada dos armazéns 4 (que abriga a sede administrativa do porto) e 5 (que abrigou a Estação Porto). Os armazéns deverão ser demolidos no final do ano. Embora centenários, os dois prédios poderão ser derrubados porque não foram tombados.

Com as obras de aprofundamento do canal, ampliação do cais e da retroárea o Porto de Vitória “poderá contar com uma estrutura mais eficiente”, disse o ministro da Secretaria de Portos (SEP), Leônidas Cristino, no início da tarde de ontem, nas dependências da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa).

## Aprofundamento de acesso ao porto vai atrasar

■ A obra de aprofundamento do canal de acesso ao Porto de Vitória ainda vai demorar. Bem mais do que o previsto inicialmente. Por conta dos questionamentos feitos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a Secretaria de Portos (SEP) teve que fazer novos estudos. Segundo o ministro Leônidas Cristino, para garantir o dinheiro para a obra, R\$

O ministro passou o dia no Espírito Santo onde realizou várias reuniões de trabalho e visitou os terminais portuários do Estado. Ele almoçou com o governador Renato Casagrande e representantes do setor de logística, no Palácio Anchieta. Os prefeitos de Vitória, João Coser, e de Vila Velha, Neucimar Fraga também almoçaram com o ministro.

O ministro anunciou também investimento de R\$ 140 milhões para a construção de novo cais em Atalaia, do lado de Vila Velha. Com a construção do cais, o porto terá mais berços para receber navios e movimentar cargas. O novo cais terá área de 10 mil m<sup>2</sup>.

Questionado a respeito do acesso aos berços localizados em Capuaba, que é um dos gargalos para o porto, o ministro disse que, pelo fato de a área estar fora da poligonal do porto e por se tratar de acesso terrestre sua pasta não tem como tratar da questão. Mas ressaltou que o governador Casagrande está preocupado com a melhoria desses acessos.

O prefeito Neucimar Fraga disse que apresentou a proposta de construção de um elevado, ligando a Rodovia Carlos Lindenberg ao Porto de Capuaba com uma alça para fazer a ligação com a Enseada de Jaburuna. O prefeito pediu ao ministro ajuda para viabilizar os recursos.

108 milhões, será necessário fazer nova licitação, o que deverá ocorrer em abril. O início das obras está programado para setembro e a conclusão para o final de 2012. Com a realização da obra de dragagem e derrocagem (explosão) das pedras que estão no fundo do mar, o canal de acesso ao Porto de Vitória terá profundidade de 14 metros possibilitando o acesso de embarcações maiores. O aumento da profundidade possibilitará que navios saiam do porto com carga completa, o que não é possível atualmente.

AJ13110

JANINE MORAES/SEP



**AMPLIAÇÃO.** Porto poderá contar com uma estrutura mais eficiente, disse ministro Leônidas Cristino

## Secretaria de Portos quer superporto em Praia Mole

### Em abril sai a licitação para a contratação do projeto e também dos estudos necessários para licença ambiental

■ Se depender da Secretaria de Portos (Sep) e do ministro Leônidas Cristino, o porto de águas profundas será construído em Praia Mole, na Ponta de Tubarão, que foi o primeiro local sugerido pelos dirigentes da Intersindical Portuária, idealizadores da proposta, juntamente com a Prefeitura de Vitória. Está prevista para abril a li-

citação para a contratação do projeto básico e dos estudos necessários ao licenciamento ambiental. O custo do projeto está orçado em R\$ 20 milhões. O dinheiro para a construção do porto, R\$ 1,2 bilhão, virá da iniciativa privada.

Segundo Cristino, os estudos que serão contratados demandarão cerca de um ano de trabalho, o que significa dizer que somente em meados de 2012 deverão ser conhecidos os principais grupos interessados na construção do porto de águas profundas. Segundo o ministro, a ideia é construir um

porto público com financiamento da iniciativa privada.

Sem citar nomes, Cristino disse que há vários grupos interessados no projeto. Isso “mostra a credibilidade que o Brasil tem”, disse. O ministro passou todo o dia de ontem no Estado. Reuniu-se com o governador Renato Casagrande no Palácio Anchieta e com integrantes da bancada federal. Fez um sobrevoo no litoral e disse ter ficado maravilhado com o potencial portuário do Estado. No final da tarde, o ministro fez um passeio de lancha no canal de acesso ao Porto de Vitória.

Portos